



Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano IV - Número 25 - Março / Abril 2017 - Jornal Bimestral da Rádio Evoluir - FEAk - Juiz de Fora

10 CONGRESSO ESPÍRITA ONLINE FEAK - RÁDIO EVOLUIR

O LIVRO DOS
ESPÍRITOS
160 ANOS

INSCREVA-SE:
www.congresso.feak.org

FEAK
30 ANOS

NESTA EDIÇÃO

2 Editorial

3 FEAk 30 ANOS

4 Saber ouvir e bendizer

5 Nós e os outros?

6 O Livro dos Espíritos

7 O que queres que te faça?

8e9 Vacinação contra as
perturbações espirituais

10 Mamãe, cadê Deus?

11 Renovar, é preciso?

12 Ele, nós e o agora

13 A Lei

14 Congresso Espirita Online
Feak - Rádio Evoluir

15 Brindes do Bimestre

16 Rádio Evoluir

Rádio Web Evoluir: quatro anos de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos

EDITORIAL

Das cinzas para as cores da regeneração

Chegamos a março! No calendário comum, o primeiro dia do mês assinala o feriado de Cinzas encerrando o período do carnaval. No entanto, no calendário espiritual, para aqueles que seguem princípios novos, que se diferenciam da multidão, o primeiro dia de março não aponta para cinzas, para remorsos ou cicatrizes causadas pelos excessos inconscientes. Sim, para estes que ouviram o chamado para a renovação de suas mentes, o primeiro dia do mês aponta para as cores da regeneração, da esperança, da alegria sincera, para as celebrações advindas das conquistas da alma.

É inspirado neste calendário espiritual que lançamos a edição do Jornal CARE que o prezado leitor tem em mãos. Nosso foco não são as folias, as ilusões passageiras, os instintos imediatos e rasteiros. O foco de todos nós que contribuimos para o Jornal CARE está em espalhar luz, ainda que em minúsculas fagulhas, disseminar consolo e conhecimento que edificam e transformam.

Na questão 266 de O Livro dos Espíritos, os Espíritos Superiores respondem ao Codificador que “o homem na Terra, sob a influência das ideias terrenas, vê nas suas provas apenas o lado doloroso. Por isso lhe pareceria natural escolher as que, em seu ponto de vista, pudessem se conciliar com os prazeres materiais. Porém, na vida espiritual, compara esses prazeres

ilusórios e grosseiros com a felicidade inalterável que percebe e, então, nenhuma importância dá aos sofrimentos passageiros da Terra.” (grifo nosso).

A obra “Nas Fronteiras da Loucura”, ditada pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda e psicografada pelo notável médium Divaldo Pereira Franco, descortina os extensos trabalhos desempenhados pelas equipes espirituais em tempos de inconsciência moral coletiva, como ocorrem nos dias de carnaval, buscando socorrer as almas ainda despreparadas para maiores responsabilidades.

Nos Evangelhos, há belíssimas referências citadas pelo Cristo explanando que há maior alegria nos céus (nos planos superiores, segundo a Doutrina Espírita) por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. Pedro, apóstolo, ainda acrescenta: “O amor cobre multidões de pecados”, ou seja as falhas e imperfeições acabam submersas no oceano das transformações morais e positivas a que a alma mergulha, por fim, transpondo o abismo das trevas para a luz.

Aos nossos mantenedores, o nosso muito obrigado por tornarem possível mais uma impressão do nosso jornal que, certamente, irá multiplicar bênçãos por onde circular.

Boa leitura!

Atividades da FEAK

Palestras Públicas Doutrinárias

Biblioteca e Livraria

Segunda-feira: 20h

Quinta-feira: 14:30h | Sábado: 19h

Assistência Maternal Anita Borela

Promoção e Assistência Social a Gestantes e Crianças

Quarta-feira 13:30h e Sábado 08:15h

Escola de Educação Espírita

Infanto-Juvenil

Segunda-feira 20h | Sábado 10:45h e 18:30h | Mocidade - Sexta-feira 20h

Reunião de Entes Queridos

1ª Terça-feira de cada mês, às 18:30h

Para pessoas que passaram pela desencarnação de parentes e amigos

Grupo de Valorização da Vida

2ª e 4ª Terça-feira de cada mês, às 18:30h

Para pessoas que querem aprender a valorizar a vida ou que tenham pensamentos e atitudes de autodestruição.

Reunião de Saúde e Autoconhecimento

3ª Terça-feira de cada mês, às 18:30h

Para pessoas que querem ampliar seus conhecimentos sobre saúde: física, emocional, intelecto/mental e espiritual.

Atendimento Fraternal

Segunda-feira e Terça-feira de 14 às 16h

Quarta-feira e Sexta-feira de 19:30h às 21h

Sábados de 17 às 19h

SOS Preces

Diariamente de 8 às 24h - 32 3236-1122

Grupos de Estudos Espírita

Segunda-feira 14h - 19h - 20h

Terça-feira 14h

Quarta-feira 16:30h - 18:30h - 20h - 20:15h

Quinta-feira 18:30h

Sexta-feira 18:30h - 20h

Sábado 09h - 17:30h - 18h

Domingo 17:30h

EXPEDIENTE

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir
FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec
CNPJ: 21.178.298/0001-02
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.
Rua Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha, 36033-280 Juiz de Fora - MG
(32) 3236-1192
radioevoluir@feak.org

Coordenação
Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

Redação
Ana Lúcia Silva Araújo
Angela M. Camargo
Edwiges Consentino Pires
Ely Edison Matos
Fernando Emílio Ferraz Santos
Paulo Henrique Monteiro
Pedro Paulo Lelis
Rafael Andes Baptista
Verônica Azevedo

Revisão
Ana Lúcia Campos
Edwiges Consentino Pires

Diagramação e Design
Rogério Moraes - Publimix

Tiragem: 20.000 exemplares

Impressão: Central Indústria Gráfica



Aquela famosa pergunta “dá para acreditar?” nunca foi tão real e tão concreta quanto agora.

Em meados de 1985 certa pessoa me convidou: “Fernando, fui solicitado a auxiliar um grupo de estudos espíritas que é dirigido por uma grande amiga dos tempos da minha mocidade. Vamos enfrentar esse desafio?” E lá fomos nós. Pedimos licença das nossas atividades do Centro Espírita Ivon Costa e, pelo menos uma vez por semana, íamos remodelar o citado grupo, eu mais o Falconi (a certa pessoa) e a Kátia, sua esposa.

Dá para olhar para trás e “ver” o primeiro momento! Estava eu de pé, na saída da garagem do Edifício Solar Rio Branco, às 18h30min, esperando Falconi no seu Fiat 147 azul para irmos pela primeira vez ao bairro Bairu... isso em 1985!

Foram meses de estudos, de orientações ao grupo, de conhecimento das potencialidades de cada um dos trabalhadores daquela casa. Casa mesmo, porque era a residência do saudoso Dr. João Augusto Merhy, no bairro Bairu. Quem dirigia a reunião era sua esposa, conhecida como Fanda.

Quando o grupo estava preparado, recomeçamos a atividade mediúnica e o grupo foi crescendo em qualidade e em quantidade. Até que, em certo momento, decidiu-se que deveríamos ter nossa própria sede. Uma parte permaneceu na casa, outra parte se desmembrou e formamos a FEAK.

No início, após a oficialização em estatuto e em reunião solene na residência dos Falconi, no bairro Mundo Novo, vários companheiros fundamos a FEAK em 06 de maio de 1987. E as atividades foram iniciadas em uma casa alugada, na Rua Dom Pedro, número 167, no bairro Manoel Honório. Foi um período de grandes desafios, mas a alegria

do trabalho predominava em nossos corações.

E qual não foi a gratíssima surpresa quando nosso amigo Manoel Teixeira e sua esposa Maria Célia, frequentadores à época, nos brindaram com a doação de um terreno no bairro Cascatinha... e num espaço de pouco tempo, lá estávamos lançando a pedra fundamental da Fundação Espírita Allan Kardec no citado bairro e, em 6 de novembro de 1988, já estávamos funcionando na nova sede.

A Instituição foi construída em módulos e foi crescendo em tamanho e em trabalhadores. Com a orientação segura da espiritualidade, com o empenho dos trabalhadores, com o desejo de todos de que o sentimento da presença do Cristo estivesse sempre entre nós, fomos (e continuamos) ao bom combate, como nos ensina Paulo.

“Dá pra acreditar?” Da fundação até atualmente, 30 anos se passaram.

Porém, em nossa mente e lembrança, permanece o comentário do mentor espiritual da Instituição, Matheus Fernandes Fraga: “É mais fácil erigir do que dirigir um Centro Espírita”. Mas com determinação e perseverança, o fim será alcançado e o tempo será aproveitado.

Lembremos de Paulo, na segunda epístola aos Coríntios, capítulo 4, versículos 16 a 18: Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.

Fernando Emílio Ferraz Santos

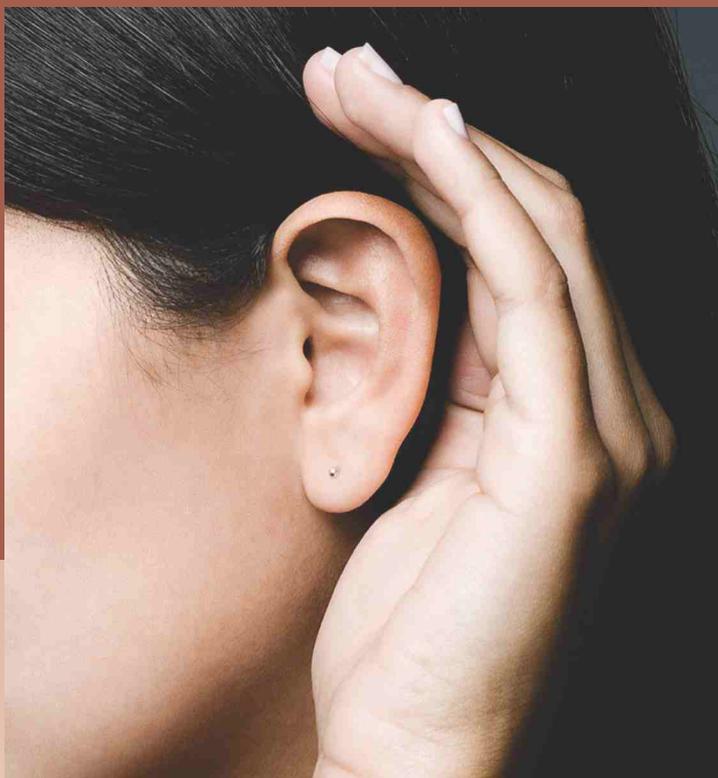
PANORAMASUL
Mag

A REVISTA DE NEGÓCIOS
MAIS LIDA E PREMIADA
EM JUIZ DE FORA

Comercial: (32) 3025-0010, 3025-2020



Saber ouvir e bendizer



Conta-se que Thomas Edison, o inventor da lâmpada, perdeu quase toda a sua capacidade auditiva quando tinha doze anos de idade. Só ouvia ruídos e gritos mais fortes. Porém, isso não o incomodava, escreveu seus biógrafos. Certa vez, indagado a respeito da sua deficiência, respondeu com serenidade: “Não ouço um passarinho desde meus doze anos, mas em vez disso constituir uma desvantagem, minha surdez talvez tenha sido benéfica para mim. Ela encaminhou-me muito cedo à leitura e, além disso, pude sempre concentrar-me com rapidez, já que me encontrava naturalmente desligado de conversações inúteis.”

Reflexionando sobre a grandeza deste homem que alterou os rumos da humanidade, como muitos outros em diversos segmentos da nossa vida, há grande ensinamento a considerar.

A maior parte de nós tem plena capacidade auditiva. Todavia, não significa que tenhamos o dom de saber ouvir. Não há como negar que poucos de nós dominam a arte de ouvir sem tecer comentário qualquer da nossa própria desdita. Quase uma tarefa impossível ouvir os queixumes dos outros sem narrar qualquer registro ruim da nossa vivência. O que dizer de ouvir, pacientemente, as críticas que os outros nos dirigem. Em questão de segundos já nos encontramos irritados, ofendidos e pior, até em ponto de agredir verbalmente aquele que nos “fere”.

E quanto ao falar? Ou melhor, e quanto ao bendizer? Nos preocupamos em manter algum tipo de boa conversa, salientando assuntos que nos conduzam à melhoria íntima ou falamos sem a preocupação de

estar ofendendo, levantando falsos ou mesmo perpetuando comentários alheios sem a menor preocupação se são verdadeiros, bons e justos? Muita conversa inútil preenche nossas horas e consome nosso tempo e com o avanço dos meios tecnológicos, saber ficou mais fácil e mais rápido.

Tenhamos, meus companheiros, a certeza de que muitos dos nossos exemplos infelizes são tomados como modelos de atitude, por equívoco daqueles que nos ouvem. Inúmeras dificuldades são criadas em nossa intimidade pelo desequilíbrio gerado pela maledicência.

Sendo assim, tenhamos um pouco mais de cautela e atenção, pois muitos amigos precisam de nós para um diálogo saudável e nós não temos sensibilidade suficiente para deixá-los falar. Temos sido deficientes auditivos quando se trata de escutar verdadeiramente aquilo que precisamos ouvir.

Além disso, exercitemos nossa capacidade de ouvir sem falar, auxiliar sem julgar.

Recordemos como já dito, que Jesus é nosso Mestre, não só por tudo que fez e falou, como também pelo que deixou de fazer e dizer.

Notemos bem, Deus é silencioso...

Edwige Pires



O melhor buffet de
grelhados, saladas,
tortas doces e
salgadas, com o
tradicional
lanche da tarde.

Rua Braz Bernardino, 98 - Centro
Independência Shopping 2º piso
Rua Francisco Brandi nº 54
São Mateus - Juiz de Fora



Jane Ferreira e Castro
CONTADORA

Rua Halfeld, 828/1002 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-0698 // E-mail: jane@janeferreira.com.br

Espaço
Design
Rudnick
MÓVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Bráz Bernardino, 149 - Centro
(32) 3231-0581
Juiz de Fora - MG

Nós e os outros?

*"E disse-lhe Pedro: Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos?"
(Lucas 12:41)*



Várias passagens dos evangelhos indicam que os ensinamentos de Jesus possuíam dois aspectos: o aspecto exotérico, dirigido ao grande público, e o aspecto esotérico, dirigido ao círculo mais restrito dos discípulos. Talvez por isso a dúvida de Pedro, já que as parábolas usadas por Jesus eram geralmente dirigidas à multidão.

Esta segmentação ocorre em outras escolas de pensamento, entre gregos e egípcios antigos e entre budistas e hindus. A existência de iniciados, a relação mestre-discípulo, a criação de códigos de conduta, o conhecimento de realidades transcendentais que devem ser mantidas em segredo são características destas escolas.

A justificativa mais comum para esse modelo é a de que nem todas as pessoas estão preparadas para a revelação de verdades superiores. Mesmo Jesus adotou

esta postura, conforme explica Allan Kardec¹, não tendo revelado tudo, nem mesmo aos discípulos.

Porém, um aspecto negativo do esoterismo é a própria segregação que ocorre entre os iniciados e os outros. De um lado estão os que detêm o poder do conhecimento, do outro estão os ignorantes e leigos. Para evitar o orgulho, as escolas esotéricas impõem rígidas disciplinas morais (aliás, as palavras disciplina e discípulo possuem a mesma etimologia, associada ao verbo latino *discere* "aprender").

O Espiritismo busca eliminar esta segregação. A revelação do mundo espiritual é concedida a todos, sem distinção. Não importa a classe social, a cor da pele, a religião, a escolaridade, a bagagem intelectual. Conhecimentos sobre a reencarnação, a lei de causa e efeito, a ação dos espíritos no mundo físico,

a mediunidade, e muito mais, estão acessíveis a todos que se dispuserem a estudar e a aprender. Mesmo algumas passagens mais difíceis dos evangelhos - ainda que não todas - se tornam compreensíveis com o conhecimento espírita.

Apesar disso, o perigo continua: motivados pela vaidade, não são poucos os espíritas que se acham superiores por saberem um pouco mais sobre a realidade espiritual; se acham iniciados. Vemos que a velha divisão entre "nós" e "os outros" ainda está viva na cabeça de muitos companheiros; e apenas "os outros" precisam de parábolas. Assim, é possível que a pergunta de Pedro pudesse ser repetida hoje por muitos espíritas. No entanto, a resposta parece óbvia, não?

¹O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. 24, it. 1 a 7

Ely Edison Matos

**Alessandra de Castro**
FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA
CREFITO: 4-76560F
ATENDIMENTO CLÍNICO E DOMICILIAR
(032)98876-1610

**ELETRO GUIMARÃES**
MATERIAL ELÉTRICO, HIDRÁULICO E ILUMINAÇÃO
ELETRO GUIMARÃES IRMÃOS LTDA. CNPJ 21.576.749/0001-51
INSC. EST. 367.017962.0097
Rua Batista de Oliveira, 731 - Esq. c/ Rua Sta. Rita - CEP 36010-121 - Juiz de Fora - MG
Telefone: (32) 3257-8700 - Fax: (32) 3257-8724
E-mail: vendas@eletroguimaraesjf.com.br - www.eletroguimaraesjf.com.br
ILUMINE ESTA IDEIA!

**SUPERCÓPIA**
CÓPIA & IMPRESSÃO
Cópias, Impressões, Digitalizações, Plotagens
Plastificação, Encadernação, Canecas Personalizadas
Cartões de Visita, Folders, Adesivos, Imãs de Geladeira...
contato@supercopiajf.com.br (32)3215-3761
imprimirtudo@gmail.com (32)3031-2875
Galeria Phintias Guimarães, 11 - Centro - Juiz de Fora - MG
www.supercopiajf.com.br /supercopiajf

ALLAN KARDEC

TRADUÇÃO DE GUILLON RIBEIRO

EDIÇÃO
HISTÓRICA

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



QUESTÃO 469:

Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?

“Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vós. Guardai-vos de atender as sugestões dos Espíritos que vos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre vós outros e que vos insuflam as paixões más. Desconfiai especialmente dos que vos exaltam o orgulho, pois que esses vos assaltam pelo lado fraco. Essa a razão por que Jesus, na oração dominical, vos ensinou a dizer: “Senhor! Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.”

É interessante notar que Allan Kardec na questão 459,

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

O LIVRO DOS ESPÍRITOS PARTE 2 – CAPÍTULO IX DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS

pergunta se os Espíritos influem em nossos pensamentos e atos e a resposta é: muito mais do que podemos imaginar, de ordinário, são eles que vos dirigem. Porém na questão 469 ele vem buscar a fórmula de neutralizar essa influência que pode ser negativa.

Se quisermos afastar o mau, deveremos buscar praticar o bem. Como dizia o saudoso Herminio Miranda, escritor e estudioso da Doutrina Espírita: “é inteligente ser bom”. Quanto mais pensamos e agimos no bem, mais atraímos boas companhias espirituais, que irão nos estimular às boas atitudes.

Evitemos cultivar pensamentos de culpa, de mágoa, de depressão, pois assim estamos abrindo brechas para a influência dos espíritos inferiores. A confiança em Deus sustenta o equilíbrio das emoções, nos ajudando a preservar a harmonia necessária.

A oração nos ajuda a elevar o pensamento ao alto. Ao buscarmos orar pelo menos ao acordar e ao dormir, criamos um hábito de higiene mental que nos alimenta com inspirações positivas, e que

podem neutralizar as más influências.

O orgulho e o egoísmo são nossas maiores fragilidades. Por isso precisamos vigiar nossos pensamentos, analisar nosso comportamento para percebermos se estamos sendo fiéis aos valores nobres ou nos deixando levar por modismos ou por desculpas de que se todo mundo faz eu também posso fazer.

Para tanto, é necessário o autoconhecimento, buscar nos observar, fazer silêncio íntimo, conversar com nossos mentores através das orações. Estas são atitudes positivas que nos afastam da discórdia e das paixões.

Quanto mais pautarmos nosso caminhar pela caridade, não fazendo ao outro aquilo que não queremos que nos façam, esta é a regra áurea ensinada por Jesus, estaremos criando uma teia de proteção contra a investida do mal, fortalecendo nossos passos para darmos conta de nossa reencarnação.

Angela M. Camargo

Rodoviário
Camilo dos Santos

Juiz de Fora | Matríz: 32 2102 8000
camilodossantos.com

Rodricar
Lanternagem e Pintura

Rua Vitorino Braga, 767
Vitorino Braga - Juiz de Fora
32 2102-0182 - fax 32 2102-0183

YNOS
Soluções Integradas em Sistemas de Gestão

CANAL EXCLUSIVO

+55 (32) 2101-6100
Av. Paulo Japassu Coelho, 400, sl 202
Cascatinha | Juiz de Fora | MG | 36 033-310
www.ynos.com.br

O que queres que Eu te faça?

E PASSAVA JESUS POR JERICÓ...

Jericó, situada às margens do rio Jordão, ficava a 258 metros abaixo do nível do mar. É descrita como a Cidade das Palmeiras no Antigo Testamento. Em termos simbólicos, representa os instintos rasteiros da alma, com seus apelos inferiores e imediatos. Era uma cidade abastada, porém indiferente ao drama de seus habitantes.

Na geografia espiritual, Jericó contrasta com Jerusalém que está 750 metros acima do nível do mar. Jerusalém aponta para os valores elevados da alma, as altas aspirações psíquicas. Todos nós estagiamos por Jericó ou por Jerusalém.

Lucas, em seu Evangelho, no capítulo 18, nos apresenta o cego chamado Bartimeu, que jazia à beira do caminho em Jericó. Mesmo quem jaz à beira do caminho, por vezes, ouve uma voz dizendo: "Jesus está passando!"

E Jesus passa por Jericó. A

luz mergulha nas trevas. A esperança visita a aflição. Bartimeu não deixa a oportunidade passar. Para quantos de nós a oportunidade da renovação também está passando?

O cego clama no meio da multidão. Quem o ouvirá? Seu apelo toca o coração do Mestre. Em existências passadas, Bartimeu havia arrancado os olhos de seus inimigos e, em outras, viveu cego pelas paixões insanas. Agora, está disposto a redimir-se. E o Cristo o encontra.

O QUE QUERES QUE EU TE FAÇA?

Esta é uma pergunta tão bela! E se Jesus fizesse a mesma pergunta a você? O que responderia? Talvez boa parte de nós listássemos sonhos, desejos... Bartimeu queria apenas enxergar. Ah, quantos cegos em pleno século XXI. Não mais cegos dos olhos, mas cegos na alma. Cegos que não conseguem ver o

amor, as virtudes, a beleza da vida. "O que queres que Eu te faça?" Que pergunta transformadora! "Que eu veja, Senhor..." responde Bartimeu.

Outrora, eu atuei como teólogo e, hoje, busco ser útil ao Cristo na seara espírita. Devo muito a Allan Kardec, a André Luiz, a Joanna de Angelis e à nossa querida FEAK. A Codificação Espírita acendeu uma nova luz em meu ser. A Doutrina pode abrir os olhos e nos permitir uma visão ampla e profunda sobre Deus, a imortalidade da alma, o intercâmbio espiritual, a pluralidade das existências.

Quando Allan Kardec organizou as 1019 questões que compõem O Livro dos Espíritos, registra na Introdução da referida obra: "Se quereis respostas sérias, sede sérios vós mesmos, em toda a extensão do termo (...)"

Jesus continua passando por Jericó. E o Mestre pergunta: "O que queres que Eu te faça?"

Rafael Andes

SOLARI
Eletrô Hidráulica

PADRÃO CEMIG
(Temos Eletricista)

Tels.: (32) 3217-6767 / 3215-3368

Av. dos Andradas, 185 - Centro
Juiz de Fora - MG

3 ESTRELAS
AUTOMÓVEIS

32 99166-7787
32 3212-3538

centercarjf.com.br
3estrelaskf@gmail.com

LAVANDERIA
Higilav
Higienização

ROUPAS EM GERAL

QUALQUER TIPO DE TAPETE

COBERTORES, EDREDONS

Lavamos estofados no local

Buscamos
Entregamos **3234-1522**



Vacii pertur

Há alguns meses, lemos mais uma maravilhosa obra do Manoel Philomeno de Miranda, intitulada Perturbações Espirituais. Rememorando o que havíamos lido, optamos por novamente passar os olhos em suas páginas e nos deparamos com uma série de marcações que julgamos serem úteis para todos que buscamos transformar a instituição espírita em nossa segunda casa.

Ensina-nos Philomeno que “A sociedade Espírita são os membros que a constituem, não a aparência material, as suas estruturas físicas, mas os serviços iluminativos que nela se operam, a paciência e a compaixão para os desorientados que a buscam, onde vibre a lição ímpar da caridade, que deve ser sempre praticada conforme as circunstâncias e o momento.

Em razão das facilidades de divulgação do Espiritismo na atualidade e da sua relativamente fácil aceitação por indivíduos de todas as procedências e pelas massas ansiosas, não se creia que os testemunhos já não se façam necessários. São eles agora de outra ordem, com características mais sutis e mais perigosas, porque são entretecidas habilmente malhas fortes que envolvem, aprisionam os vigilantes e alcançam também os bons servidores.

Na atualidade, os maiores desafios e testemunhos já não são fora das fronteiras dos Núcleos de iluminação, porém, dentro delas pelo olvido da simplicidade, da pobreza, da ternura entre todos, da abnegação junto aos filhos do Calvário (...).

É, portanto, favorável o campo para as dissensões, porque cada indivíduo se acha no direito de criticar, de impor suas ideias e opiniões nem sempre corretas”.

Vemos que, nesse ponto, o emérito autor nos conduz à reflexão de nossa conduta entre as paredes dessa colmeia de luz. Entretanto, como se não bastassem esses posicionamentos desconcertados, acrescenta a inquestionável influência que os nossos irmãos da retaguarda conseguem sobre nós, na medida em que nos sintonizamos com eles: “sois gentis com os desencarnados em aflição que vos visitam, em busca de harmonia e libertação, no entanto, voltai-vos uns contra os outros como se fossem chacais esfaimados, por questiúnculas egóicas. Não sois vós, embora a imprudência vos pertença. Alguns de vós estais sob danosa inspiração, que necessita ser rechaçada com veemência. Utilizam-se (os Espíritos) dos demônios internos das criaturas, atenam-nas também com as suas

nação contra as bações espirituais

influências pestíferas, e tudo procuram consumir em tormentos depressivos generalizados e transtornos agressivos, aterrorizando a sociedade e infelicitando-a”.

Philomeno, ainda, bem exemplifica o que estava descrevendo a respeito da ação desses Espíritos sobre os trabalhadores espíritos: “Logo foi concedida a palavra para os estudos programados, um desses (trabalhadores), mais irônico e desafiador, telementalizado pela entidade religiosa que, por sua vez, era vítima de outra mais feroz, deu início à lista de reclamações e exigências, alterando a psicofera ambiental. Logo foi seguido por outro descontente e mais outro, transformando o labor que deveria apaziguar todos naquele campo de disputas inúteis e infantis, mas de consequências nefastas”.

Mais adiante, nos traz nova reflexão a respeito de nossa conduta: “Descuidados em relação à alta responsabilidade resultante do conhecimento espírita, muitos adeptos da sã doutrina haviam negligenciado as responsabilidades que lhes diziam respeito, abandonando-as sob pretextos injustificáveis, entre eles as ditas necessidades de assumirem novos programas remunerados para atender às imposições existenciais, acusações de desencanto com outros companheiros, em total olvido que Jesus é o único Mestre e modelo, não tendo indicado ninguém para ser acompanhado, exceto ele mesmo.”

Muitos devem questionar como os Benfeitores Espirituais permitem tais ocorrências em uma instituição erigida para a prática da caridade e o desenvolvimento do amor. A resposta no livro é quase cirúrgica: “Os benfeitores espirituais, por sua vez, são amigos generosos e devotados que socorrem, mas não podem impedir que as consequências dos atos insanos apresentem-se naqueles que procedem mal.” Precisamos, portanto, assumir a responsabilidade de nossos atos.

Mas, para o Bem, a esperança sempre deverá existir. Para tanto, prossigam Philomeno: “Felizes são todos aqueles que reconhecem a própria vulnerabilidade e tentam ser melhores hoje do que

ontem, que buscam superar as más inclinações e através dos mecanismos da austeridade e do bem proceder, vão se libertando das chagas morais que infelicitam, com a coragem de subir aos alcantis dourados da vida para respirar o puro oxigênio do amor e da caridade.”

Revitalizados pelas palavras de motivação de nosso nobre orientador, vejamos algumas sugestões de conduta nos momentos de desafio que consideramos uma perfeita campanha de vacinação espiritual:

1) Diante da crueldade e da perseguição inclementes, permaneçamos tomados pela misericórdia e ternura, evitemos os pensamentos reacionários, porque estaremos no imenso campo de lutas, além das formas, em batalhas vibratórias. Nenhuma vulgar e chocante provocação, por mais grave, poderá ser respondida sob a ação do melindre ou da reprimenda como forma de reação.

2) É tempo de dialogar, em vez de competir; de ajudar, não de criar embaraços. A renúncia dar-nos-á a oportunidade de estarmos mais próximos d'Ele, a abnegação nos enriquecerá de alegria e o perdão das ofensas será o selo de luz sobre o documento dos compromissos novos de ajuda recíproca.

3) Torna-se indispensável a mudança das paisagens mentais, de modo que o comportamento se torne saudável, dando lugar a uma existência equilibrada, na qual se desenvolvem os recursos inatos da evolução espiritual, que estão ao alcance de todos.

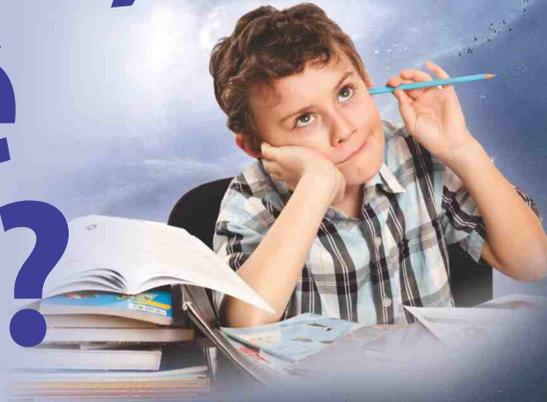
4) É indispensável retornarmos à simplicidade evangélica, mesmo tendo-se em vista os modernos padrões da cultura, do comportamento e das circunstâncias sociais e ambientais.

Despertemo-nos, portanto, meus amigos, para o amor em toda a sua plenitude, ajudando-nos uns aos outros, sendo misericordiosos a cada passo e buscando compreender que cada um somente pode oferecer daquilo que já faz parte de sua bagagem espiritual.

Muita paz!

Paulo Henrique de Assis

Mamãe, cadê Deus?



Ele existe? Por que não consigo vê-lo? Onde Ele mora? Estas e outras questões são levantadas por muitas crianças. Mas, o que diz a Doutrina Espírita a respeito de tal questão? E como podemos ensinar sobre Deus às crianças?

Allan Kardec, iniciando as perguntas de "O Livro dos Espíritos", formula à Espiritualidade Superior a primeira questão: "Que é Deus"? Obtendo a seguinte resposta: "Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas". Os Espíritos Superiores ensinam que Deus é a inteligência máxima, o autor intelectual de tudo o que existe, o responsável primeiro pela criação universal.

Allan Kardec, ainda na mesma obra (questão nº 4), indaga aos Espíritos Amigos onde podemos encontrar a prova da existência de Deus. Eles respondem que "não há efeito sem causa", ou seja, tudo o que existe (efeito) e não é obra do homem foi criado ou produzido por uma força ou poder superior, um ser supremo a que chamamos Deus (causa).

Ao reencarnar, o Espírito readquire sua compreensão do mundo e da vida a partir dele mesmo e de seu próprio corpo. Mais adiante, esta compreensão se expande para o ambiente que o cerca. Assim, podemos mostrar à criança a maravilha que é o corpo físico, os órgãos dos sentidos. Uma brincadeira: peça

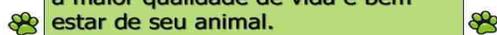
que ela feche as narinas durante alguns segundos. Ela não conseguirá respirar. É o momento de explicar que Deus é como o ar que respiramos: não o podemos ver, mas Ele faz parte de nós, sem Ele não vivemos.

Em seguida podemos ampliar esta observação para o pequeno mundo a sua volta, para que conheça e compreenda a obra de Deus. Podemos convidar os pequenos para olhar ao redor para identificar as plantas, animais, rios, montanhas, estrelas, a lua, o sol, que não são obras do homem. E essa noção de Deus, se amplia e se consolida ao perceber que Deus é o Criador de tudo.

Quando a criança é muito pequena poderá sentir a presença de Deus através de Suas obras, pois o aspecto emocional e afetivo prepondera sobre o intelectual. A partir dos 7 anos, pode-se avançar nos atributos de Deus através de histórias, imagens, parábolas. A partir dos 12, o aspecto científico da obra de Deus merece ser destacado, reconhecendo Suas leis perfeitas e harmoniosas.

A criança precisa, desde cedo, de um espaço no lar onde se converse sobre Deus, pois a família é a primeira e maior evangelizadora que há, é o berço da aprendizagem da fé, onde se identifica a importância de seguir os valores cristãos, para ser feliz!

Verônica Azevedo


Centro Veterinário
HOMEO PATAS
 Medicina Veterinária especializada em Homeopatia, Acupuntura, Dieta Natural Funcional, Ozonioterapia, Hospedagem, e Banho e tosa.
 Tratamentos diferenciados, buscando a maior qualidade de vida e bem estar de seu animal.

HOMEO PATAS (32) 3212-6436
 8837-8046
 Av. Olegário Maciel, 1211 - Paineiras

SOS PRECES

32 3236-1122


 APARELHOS PARA SURDEZ
fonoflex
 centro auditivo
 Rua Santa Rita, 487
 Juiz de Fora - MG
 Tel.: (32) 3215-3615



Renovar, é preciso?

Quando Deus criou o ser humano, Ele já havia colocado na Terra todas as condições para sua sobrevivência.

Os primeiros grupos sociais viviam da caça, da pesca e da coleta. Aprenderam por ensaio e erro o que fazer e o que não fazer para garantir a vida. Aos poucos, embora de forma diferenciada, aprenderam a lidar com as condições que o meio lhes oferecia. Os animais se reproduziam, as plantas se reproduziam e assim podiam ir se aperfeiçoando em sua organização social de tal forma que, em determinado momento, a humanidade se apropriou totalmente da terra, dos rios e das matas. Surgiram sociedades mais elaboradas, estruturadas a partir da formação de estados, classes sociais, religiões...

As gerações se sucediam com suas diferenças culturais que permitiram a evolução social nestas primeiras sociedades. Este movimento continua ainda hoje, uma vez que, conforme nos ensinam os estudos espíritas, viemos à Terra para progredir, material e espiritualmente.

E foi por essa necessidade que, em dado momento, o planeta começou a ser preparado para receber Jesus,

que vinha trazer para a humanidade um novo ciclo de evolução e, dessa vez, visando a espiritualização dos seres humanos que já eram capazes de grandes feitos, mas careciam de amor no coração. Este foi um gesto de infinita misericórdia de Deus para com todos nós.

E assim, Jesus trouxe a mensagem para a renovação da humanidade, anunciando o amor a Deus e o amor ao próximo como o caminho que leva ao crescimento espiritual. O ato da crucificação demonstra o quanto a humanidade daquela época necessitava compreender e assimilar os conceitos ensinados por Jesus e, pelo princípio da reencarnação, sabemos que aquela humanidade do passado somos nós dos dias de hoje, que ainda não assimilamos a mensagem de Jesus.

Continuamos matando, guerreando, roubando e fazendo do outro escada para alcançarmos os nossos objetivos. Quando acordaremos para a realidade de que somos espíritos imortais? Através de sucessivas reencarnações vimos à Terra para progredir, evoluir. No convívio social, vamos aprendendo e enquanto não assimilarmos os

ensinamentos de Jesus, o sofrimento estará presente em nossas vidas.

Em O Livro dos Espíritos, na questão 806, Allan Kardec pergunta: A desigualdade das condições sociais é uma lei natural? E os Espíritos respondem: Não. Ela é obra do homem e não de Deus. Kardec volta a inquirir: essa desigualdade desaparecerá um dia? Resposta: de eterno não há senão as leis de Deus, cada dia não a vedes diminuir pouco a pouco?

Essa desigualdade desaparecerá juntamente com a predominância do orgulho e do egoísmo, e não ficará senão a desigualdade de mérito. Um dia virá em que os membros da grande família dos filhos de Deus não se avaliarão pelo sangue mais ou menos puro. Não há senão o espírito, que é mais ou menos puro, e isso não depende da posição social. A perfeição não faz parte de nossa natureza no estágio em que ainda nos encontramos, mas podemos melhorar sempre, buscando nos ensinamentos de Jesus o caminho para o nosso refazimento psíquico, de tal forma que um dia chegaremos à nossa educação espiritual definitiva.

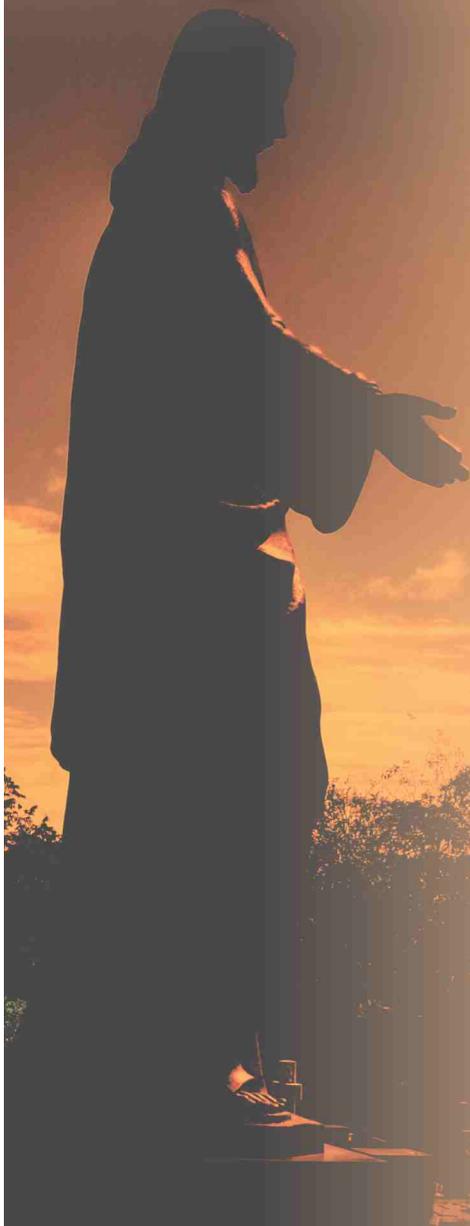
Ana Lúcia Silva Araújo

PopKids
Calçados Infantis
Independência Shopping - L1
Loja 140

Suporte
Consultoria Condominal
Matheus Nascimento
☎ (32) 99111-8858
Flávio Almeida
☎ (32) 99135-4958
•suportecond@gmail.com
Av. Itamar Franco, 2316, Sobrado
São Mateus (em frente ao Mary Milk)

GW
BOLSAS
Rua Halfeld, 688 - Loja 6
3215-0167
Rua Halfeld, 763 Loja 109
3211-8198
WHATSAP - 99148-5758

Ele, nós e o agora.



Lá estavam eles. O mestre acabara de confirmar a ressurreição da alma em condições muito mais sublimes — para aqueles que vivem a vida com dignidade — do que a que ela se apresenta quando encarnada. Mas a incerteza ainda assombrava os sentimentos e a dúvida obnubilava a resplandecente lógica apresentada e vivida por Ele.

Alguns se perguntavam sobre o passado; sobre como seriam recebidos por aqueles que os conheciam e sabiam que eles não eram perfeitos como a mensagem que divulgavam. Outros se perguntavam sobre o futuro; sobre como iriam garantir a própria sobrevivência e a dos seus a partir da proposta moral tão radical apresentada por Ele.

Eles eram muitos. Os mais próximos, uns setenta. Mais próximos ainda, talvez, duas dezenas. Mas, no geral, mais de quinhentas almas que ouviram a proclamação do Reino de Deus e viram a encarnação do Verbo. Esperançosas e desejosas de um novo mundo, elas se apresentavam, às vezes, titubeantes no primeiro contato, mas logo exuberantes e fascinantemente encantadoras porque portadoras da mais imorredoura das mensagens.

Esta era a condição das almas que estiveram com Ele durante boa parte do tempo em que Ele esteve encarnado na Terra.

Cá estamos nós. Os

Espíritos continuam confirmando a ressurreição da alma nas mais diversas condições, segundo o seu peculiar grau de evolução. Algumas ainda em condição de penúria moral; outras em comprometimentos físicos atrozes; outras ainda, em serena condição de testemunha e tantas e tantas em pequenas e grandes condições missionárias a testemunharem a sublimidade do Evangelho.

Ainda nos perguntamos sobre o passado, especulamos sobre o futuro, mas todos aqueles que tomamos contato com o Evangelho redivivo nas lições eternas exaradas pela Doutrina dos Espíritos — que são as virtudes dos Céus — agora temos, além do farol do Evangelho, os mais sofisticados instrumentos de orientação inscritos nas mensagens da Codificação.

Animemo-nos, minhas irmãs e meus irmãos! Ele nunca esteve tão próximo a cada um dos seus que empreendem o esforço cotidiano de renovação moral com vistas a um novo tempo de paz e prosperidade, de amor e solidariedade.

Levantemos âncora, alcemos voo, arregacemos as mangas e intemoratos, persistamos no propósito de servir a Deus servindo uns aos outros no seguimento das diretrizes seguras de nosso mestre Jesus.

Como foi ontem e será amanhã, a hora continua sendo agora!

Paulo Henrique Monteiro

Wikipets.net.br



Sua loja PET virtual

Frete GRÁTIS para Juiz de Fora,
e frete promocional para cidades da região.

Tel: (32) 98818-8300   

medire
movelaria eficiente

MÓVEIS PLANEJADOS



 [FACEBOOK.COM/MEDIRE](https://www.facebook.com/medire)

 (32) 3214-0525



Dr. Edimar Pedrosa Gomes

Médico Pneumologista
CRM 34161

Av. Barão do Rio Branco - 2679 | 910
Juiz de Fora | Minas Gerais
Tel.: 3217.2414 | 8819.4886

A Lei

*"...ninguém vai ao Pai se não por mim."
Jo 14:13*

"Olho por olho, dente por dente", Lei de Talião. Esse foi, por muitos séculos, o conceito de justiça para toda uma era de povos da antiguidade.

A máxima, que sintetiza vingança, ao tempo e contexto em que foi escrita, constituiu um dos maiores avanços sociais e espirituais da antiguidade. Muito embora o revide permanecesse institucionalizado, deixou de ser indiscriminado, passando a ter limites.

Todo judeu conhecia a Lei. Estava em Moisés, no livro de Êxodo¹, e essa era, ao tempo do Cristo, anos após, ainda, a justiça do povo hebreu.

No profético Sermão do Monte, no entanto, disse-nos Jesus "(...) não se opor ao malvado. Pelo contrário, ao que te bater na face direita, vira-lhe também a outra"².

Mas onde o revide? Estaria Ele contrariando Moisés?

Não, certamente não. Sua missão era exatamente cumprir a Lei, jamais destruí-la³.

Jesus, o Cristo, é "o caminho, a verdade e a vida"⁴.

O caminho porque é modelo; a verdade porque é testemunha da verdade excelsa, aquela liberta e que emana do Pai; e é vida porque é pleno em si mesmo,

no fluxo da imortalidade.

Por isso ninguém vai ao Pai se não por Ele. Irmão mais velho, mais sabido e experiente, testemunhou a Verdade, e veio, por misericórdia, nos apresentá-la. Já sabe o caminho, todos os percalços, e solução de cada um deles.

Entregar a outra face, pacificar-nos, obedecer a regra do amor, a Lei Maior, essência fundamental do Evangelho de luz.

Violência por violência perpetua ódio; olho por olho, e o mundo termina cego.

Toda a vida e a justiça se fundem no amor; brilham em tudo. Do equilíbrio do Universo, às flores do campo. Da criança que nasce, àquele que parte. Tudo é amor.

Diz-nos Emmanuel⁵ sermos espelhos da vida, do Senhor da Vida, cuja missão é refletirmos seus sagrados objetivos. E o amor, este é "...puro.. reflexo do Criador em todas as criaturas...".

"(...) Cada ser é acalentado no degrau da vida em que se encontra.", até "...o verme é amado pelo Senhor, que lhe concede milhares e milhares de séculos para levantar-se da viscosidade do abismo, tanto quanto o anjo que O representa junto do verme."

Não cabia mais, diante da Lei Maior, o revide, pois a fórmula do Cristo era inconfundível: "Amai-vos uns aos outros como eu vos ame"⁶.

Esse é o reflexo do Pai.

¹Êx 21:24; ²Mt 5:39; ³Mt 5:17; ⁴João 14:6; ⁵Francisco Cândido Xavier, "Pensamento e Vida", caps. 1 e 30, ⁶Jo 13:34.

Pedro Paulo Lelis

**Pastel
da Hora**

AV. GETÚLIO VARGAS, 758
3215-8462

LÍNICA
SOLUÇÕES EM
AUDIO E VÍDEO

Conserto de sua TV
em até 10 x

32 **3215.5923**
R. ANTÔNIO DIAS TOSTES, 657
GRANBERY - JUIZ DE FORA



SÁVIO ROMERO COTTA
ADVOCACIA ASSOCIADA
www.cotta.com.br
32 3215-9855

FEAK
30 ANOSO LIVRO DOS
ESPÍRITOS
160 ANOS10 CONGRESSO
ESPÍRITA
ONLINE
FEAK - RÁDIO EVOLUIRINSCREVA-SE:
www.congresso.feak.org

Na Introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo, especificamente no trecho que cita sobre o ensino moral contido no Evangelho do Cristo, podemos encontrar: “É, finalmente e acima de tudo, o roteiro infalível para a felicidade vindoura, o levantamento de uma ponta do véu que nos oculta a vida futura.”

“(…) Para isso, estudemos Allan Kardec, ao clarão da mensagem de Jesus Cristo, e, seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação (…)” (Livro Estude e Viva, Socorro Oportuno, Emmanuel/André Luiz, Chico Xavier).

O 1º Congresso Espírita Online da Fundação Espírita Allan Kardec e Rádio Evoluir foi especialmente idealizado com este objetivo.

Uma imersão no universo do conhecimento moralizador, durante todo o mês de maio, com 31 palestras apresentadas por expositores espíritas, quando a FEAQ completa 30 anos.

Para ter acesso ao evento é muito simples. basta que possua um computador ou celular com acesso a internet, e inscreva-se pelo site www.congresso.feak.org.

Digite os dados solicitados (nome, e-mail, cidade, estado e país) e clique em “Inscreva-me agora”.

No dia do evento, será enviado para o e-mail que você digitou no formulário de inscrição, o link para acesso às palestras.

Por se tratar de um evento online, poderá acessá-lo a partir de qualquer local que possua um acesso internet.



Marianne Angélica Reimer

Psicologia Clínica

(32) 98836-4890



Simone Bonetti

DERMATOLOGISTA

Rua Rei Alberto, 180
Juiz de Fora - MG
32 3213-3087 / 98467-7799

CRM 42077 RQE 24156

HD
TV P2

ONLINE



Transmita ao vivo seus eventos, reuniões, cursos, congressos, utilizando o estúdio móvel da Lupavideo, ligue para nós. Transmissões via internet ou satélite em fullHD.

(32) **3234-6116**

WWW.LUPAVIDEO.COM.BR

PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA

BRINDES DO BIMESTRE

"Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim"

Chico Xavier

Francisco Cândido Xavier, mais conhecido como Chico Xavier, nasceu em Pedro Leopoldo, pequena cidade do estado de Minas Gerais, no dia 02 de Abril de 1910.

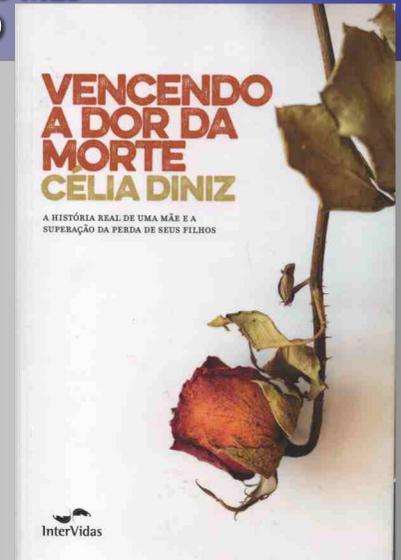
Pessoas do Brasil inteiro, em todos os níveis sociais têm encontrado, no homem e médium Chico Xavier, o exemplo que necessitam para seu reajuste interior e crescimento espiritual, devido ao conhecimento, bondade e abnegação, que é um presente de Deus para todos nós, enriquecendo-nos com os valores de exemplar cidadão, que trouxe alento e conforto com suas mensagens psicografadas com palavras de paz e luz, amor e esclarecimento.

A FEAK e o Jornal CARE homenageiam o mineiro do século, presenteando os mantenedores do Jornal com dois livros. O primeiro, da autora Célia Diniz, nos mostra um pouco da realidade da convivência com os ensinamentos de Chico Xavier. O segundo, o Anuário Espírita publicado pela Editora Ide, reúne inúmeras mensagens dos mais variados autores espirituais que se comunicavam pela mediunidade do Chico.

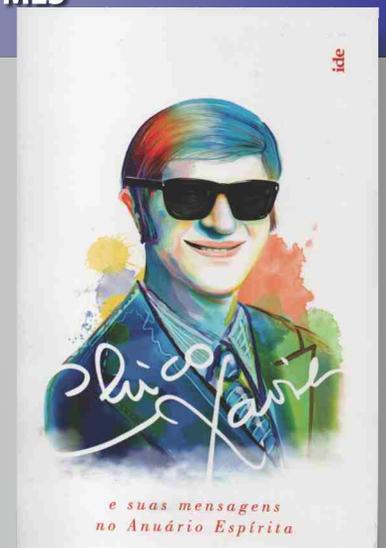
BOALEITURA!

DESEFRUTEM DESTES MOMENTOS DE RECORDAÇÃO DO GRANDE AMOR QUE CHICO XAVIER DEDICOU A CADA UM DE NÓS.

BRINDE DO MÊS DE MARÇO



BRINDE DO MÊS DE ABRIL



**Geni de Oliveira
Moreira Braga**

Especialista em
Gastroenterologia
pela FBG
CRM MG 54351



Av. Barão do Rio Branco, 2288 / 1802 - Centro
Edifício Solar do Progresso - 32 3217-6944
geni.moreira@hotmail.com

Óticas Kika

Óculos e lentes
perfeitas
para você

Apresente este cupom e ganhe **10%** de desconto a vista

**Rádio
Evoluir**
24 horas
no ar

Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- Assinatura do CARE: Anual (R\$220,00)
- Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)

Motivos para fazer parte do CARE

- Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita. Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, exemplares do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de 2 brindes: CD, DVD ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel



Olá! meu nome é Ely Matos. Sou de Juiz de Fora e um dos TVABs (Trabalhadores Voluntários Ativos no Bem) da FEAK, onde há mais de 25 anos atuo em grupos de estudos, nas reuniões mediúnicas e palestras doutrinárias.

Rádio Evoluir - A emissora da regeneração na internet

Ouçá a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora - Fale conosco: radioevoluir@feak.org

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!



Adesão ao CARE

Clube Amigos da Rádio 

Nome:

End.:

Bairro: Cidade: Estado: CEP:

E-mail: Tel: Cel:

Anual R\$220,00

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com
Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org

Multiplique Luz

Após ler este jornal,
repasso-o para
um amigo.
Multiplique o
número de leitores.

**Rádio
Evoluir**
**24 horas
no ar**

Anuncie Aqui!

Sua empresa ou seus
serviços profissionais.
Milhares de leitores terão
acesso ao seu
trabalho e produtos.